



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA**  
**UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA**

# **RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA - RAINT ANO 2018**

**Florianópolis, fevereiro de 2019.**

## SUMÁRIO

<b>1. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL.....</b>	<b>2</b>
<b>2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....</b>	<b>3</b>
<b>3. RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES – RAIN/2018.....</b>	<b>4</b>
3.1 Quadro demonstrativo do quantitativo de trabalhos de auditoria interna, conforme o PAINT, realizados, não concluídos e não realizados.....	5
3.2 Quadro demonstrativo do quantitativo de trabalhos de auditoria interna realizados sem previsão no PAINT.....	6
3.3 Quadro demonstrativo do quantitativo de recomendações emitidas e implementadas e pendentes no exercício.....	7
3.4 Descrição dos fatos relevantes que impactaram positiva ou negativamente nos recursos e na organização da unidade de auditoria interna e na realização das auditorias.....	8
3.5 Capacitações realizadas.....	9
3.6. Análise Consolidada Acerca do Nível de Maturação dos Controles Internos do Órgão.....	11
3.7 Benefícios financeiros e não financeiros decorrentes da atuação da unidade de auditoria interna.....	14
3.8 Análise consolidada dos resultados do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade - PGMQ.....	15
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>15</b>

## 1. IDENTIFICAÇÃO INSTITUCIONAL

<b>Denominação:</b>			
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina			
<b>Denominação abreviada:</b>			
Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)			
<b>Código UASG:</b> 158516		<b>Código UG/GESTÃO:</b> 26438	
<b>Situação:</b> Ativa		<b>Natureza Jurídica:</b> Autarquia	
<b>Vinculação:</b>			
Poder Executivo Federal – Ministério da Educação			
<b>Principal Atividade:</b>			<b>Código CNAE:</b>
Educação Profissional de Nível Técnico e Tecnológico			854
<b>Telefones/Fax de contato:</b>	(48) 3877-9000	(048) 3877-9006	(048) 3877-9060
<b>Endereço eletrônico:</b> reitoria@ifsc.edu.br			
<b>Página da Internet:</b> http://www.ifsc.edu.br			
<b>CNPJ:</b> 11.402.887/0001-60			
<b>Endereço:</b>			
Rua 14 de Julho, 150 – Coqueiros - CEP: 88.075-010 - Florianópolis/SC			
<b>Controle Interno:</b>			
Unidade de Auditoria Interna - UNAI			
Contatos: <a href="mailto:auditoria@ifsc.edu.br">auditoria@ifsc.edu.br</a> - Tel (48) 3877-9006			
<b>Vinculação Hierárquica:</b>			
Conselho Superior do IFSC			
<b>Integrantes:</b>			
<b>a) Auditoria Geral/Reitoria</b>			
- João Clovis Schmitz	<b>Cargo:</b> Auditor Chefe da UNAI		
- Francieli Menegazzo	<b>Cargo:</b> Auditor		
<b>b) Auditorias Regionais</b>			
- Cláudio Dorneles Santa Maria	<b>Cargo:</b> Auditor – Região Grande Florianópolis		
- Luana Cristina Medeiros de Lara	<b>Cargo:</b> Auditor – Região Sul		
- Rodrigo de Costa	<b>Cargo:</b> Auditor – Região Serrana		
- Tamara Maria Bordin	<b>Cargo:</b> Auditor – Região Oeste		

## 2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina - IFSC foi criado em 29 de dezembro de 2008 por intermédio da Lei n.º 11.892, mediante a transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina - CEFET-SC em Instituto Federal.

A Unidade de Auditoria Interna – UNAI do IFSC é o órgão responsável por fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle, bem como, prestar apoio, no âmbito do IFSC, ao Órgão do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.

Assim, em cumprimento ao estabelecido na Instrução Normativa CGU nº 09, de 09 de outubro de 2018, elaborou-se o **Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna – R AINT** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina – Exercício de 2018.

Conforme previsto no P AINT, durante o ano de 2018 foram realizadas atividades de auditoria interna na reitoria e nos campi do IFSC nas áreas de gestão de pessoas nos processos de Afastamentos e Licenças, na área finalística nos Planos Pedagógicos dos Cursos, além de ações nas áreas de transparência e licitações.

O objetivo da auditoria interna foi expressar a opinião da equipe de auditores do IFSC, sobre os atos administrativos praticados pelos gestores junto às áreas organizacionais auditadas e verificar o atendimento dos princípios da legalidade, economicidade, moralidade, impessoalidade, publicidade e da eficiência dos atos, visando ao fortalecimento dos controles internos institucionais.

## 3. RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES – R AINT/2018

O R AINT/2018, vem apresentar, sob uma ótica gerencial, um resumo de todas as atividades realizadas pela Unidade de Auditoria Interna no decorrer do ano de 2018 e contempla os seguintes aspectos exigidos no art. 17 da IN CGU nº 09/2018:

- I - quadro demonstrativo do quantitativo de trabalhos de auditoria interna, conforme o P AINT, realizados, não concluídos e não realizados;
- II - quadro demonstrativo do quantitativo de trabalhos de auditoria interna realizados sem previsão no P AINT;
- III - quadro demonstrativo do quantitativo de recomendações emitidas e implementadas no exercício, bem como as finalizadas pela assunção de riscos pela gestão, as vincendas, e as não implementadas com prazo expirado na data de elaboração do R AINT;

IV - descrição dos fatos relevantes que impactaram positiva ou negativamente nos recursos e na organização da unidade de auditoria interna e na realização das auditorias;

V - quadro demonstrativo das ações de capacitação realizadas, com indicação do quantitativo de auditores capacitados, carga horária e temas;

VI - análise consolidada acerca do nível de maturação dos processos de governança, de gerenciamento de risco e de controles internos do órgão ou da entidade, com base nos trabalhos realizados;

VII - quadro demonstrativo dos benefícios financeiros e não financeiros decorrentes da atuação da unidade de auditoria interna ao longo do exercício por classe de benefício; e,

VIII - análise consolidada dos resultados do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade - PGMQ.

### **3.1 Quadro demonstrativo do quantitativo de trabalhos de auditoria interna, conforme o PAINT, realizados, não concluídos e não realizados**

O quadro abaixo traz todas as ações programadas no PAINT/2018, considerando não só as ações de auditoria de natureza operacional mas como todas as demais atividades previstas para o ano de 2018.

Quadro 1: Trabalhos de auditoria

<b>Ordem de Serviço</b>	<b>Descrição Sumária da Ação</b>	<b>STATUS</b>	<b>Resultado</b>
001/2018	Elaboração do RAIN/2017	Finalizada	RAIN/2017
002/2018	Auxílio na Elaboração do Relatório de Gestão	Finalizada	Emissão do Parecer sobre o relatório e auxílio técnico
003/2018	Atualização Plano de Providência CGU	Finalizada	Atualizado no sistema Monitor – Relatório Simplificado 001/2018
004/2018	Monitoramentos das Recomendações da UNAI	Finalizada	Relatório 005/2018
008/2018	Auditoria Operacional nos processos de Afastamentos e licenças.	Finalizada	Relatório 003/2018
009/2018	Auditoria Operacional nos Planos Pedagógicos dos Cursos – PPC	Em andamento	Relatório 004/2018
011/2018	Auditoria Operacional na área de Licitações	Finalizada	Relatório 006/2018
013/2018	Elaboração do PAINT/2019	Finalizada	PAINT/2019 Aprovado
014/2018	Atualização Plano de Providência CGU	Finalizada	Atualizado no sistema Monitor
	Apoio a equipe de auditores CGU e TCU	Finalizada	Foi auxiliado os auditores durante a auditoria anual de

Ordem de Serviço	Descrição Sumária da Ação	STATUS	Resultado
			contas
	Emissão de pareceres diversos sobre demanda	Finalizada	Foram respondidos dúvidas tanto presenciais quanto por e-mail e memorando
	Elaboração de Planejamento Operacional	Finalizada	Cada Ordem de serviço foi precedida de planejamento operacional definindo objetivos critérios, escopo, etc.
	Coordenação de Atividades de campo	Finalizada	Trabalho realizado pelo auditor chefe em cada ação em andamento
	Elaboração de Relatório gerencial	Finalizada	O auditor chefe elabora o relatório ao final de cada auditoria operacional afim de trazer uma visão geral e simplificada de todos os câmpus.
	Grupos de Trabalho para atualização do Regimento da UNAI	Não Realizado	
	Auditoria Operacional – Fundações de Apoio	Não Realizado	
	Auditoria Operacional – Atendimento a Normativos internos	Não Realizado	
	Aperfeiçoamento da Matriz de Risco utilizada na elaboração do PAINT	Não Realizado	Foi utilizada a mesma matriz de anos anteriores
	Implantação do Sistema SIG na auditoria	Não Realizado	Foram feitos alguns testes mas o sistema necessita alguns ajustes que dependem do departamento de TI.

Fonte: UNAI/IFSC

### 3.2 Quadro demonstrativo do quantitativo de trabalhos de auditoria interna realizados sem previsão no PAINT

No ano de 2018 a UNAI realizou algumas atividades não planejadas em seu PAINT. Dentre várias solicitações de esclarecimentos, participação em reuniões e comitês a UNAI destaca as mais relevantes:

Quadro 2: Trabalhos realizados sem previsão

<b>Ordem de Serviço</b>	<b>Tema/Assunto</b>
005/2018	Cessão de servidor da UNAI para o departamento de licitações por 30 dias com o intuito de auxiliar o departamento e capacitar os servidores da UNAI
006/2018	Realização de auditoria na área de transparência – o trabalho havia sido programado em 2017 mas não realizado. Em 2018 não foi programado, porém foi realizado. Relatório 001/2018.
007/2018	Realização de auditoria de conformidade no processo n.º 23292.000179/2013-95, concernente ao contrato da obra de ampliação e reforma do Câmpus Florianópolis-Continente solicitado pela Gabinete da Reitoria com base nas questões formuladas pela Procuradoria Federal junto ao IFSC. Relatório 002/2018 e Nota de Auditoria 002/2018
010/2018	Resposta ao Ministério Público a respeito do cumprimento das recomendações emitidas no Relatório de auditoria 001/2015 que trata dos Adicionais de Insalubridade e Periculosidade.
012/2018	Elaboração de Critérios para acompanhamento da Flexibilização junto ao IFSC.
	Nota de Auditoria 001/2018 decorrente da Ausência de padronização na descrição da despesa com os pagamentos dos auxílios financeiros do Programa de Atendimento a Alunos em Vulnerabilidade Social no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) divulgados no Portal da Transparência do Governo Federal para efetivação do Controle Social.

Fonte: UNAI/IFSC

### **3.3 Quadro demonstrativo do quantitativo de recomendações emitidas e implementadas e pendentes no exercício**

Tendo em vista que o IFSC é uma Instituição com 22 campi além da reitoria e o Centro de Referência em Formação e EAD, o número de recomendações tende a ser elevado, uma vez que cada campus recebe suas recomendações específicas e ao final é elaborado um relatório gerencial que contempla uma avaliação geral e simplificada, por parte da Auditoria Geral/Reitoria, sobre os trabalhos realizados pelas Auditorias Regionais, em relação aos controles mantidos pelos *campi*, a fim de propiciar aos gestores uma visão geral das constatações recorrentes, além de apresentar algumas recomendações estruturantes que visam atacar as causas do problema encontrado.

Como forma de estratificar essas recomendações apresenta-se abaixo um quadro com a quantidade de recomendações emitidas no exercício por campus.

Quadro 3: Quantitativo de Recomendações 2018.

CAMPUS	EMITIDAS EM 2018					IMPLEMENTADAS EM 2018	VENCIDAS	VINCENDAS	FINALIZADAS	BAIXADAS CANCELADAS
	OS 06	OS 08	OS 09	OS 07	OS 11					
ARARANGUÁ			19			2	8	23	0	1
CAÇADOR			4			4	13	7	0	4
CANOINHAS			4			6	12	10	0	2
CHAPECÓ			10			7	21	16	0	3
CRICIÚMA			12			4	6	16	0	0
FLORIANÓPOLIS			12			12	34	22	0	3
FLORIANÓPOLIS -CONTINENTE			13			2	36	21	1	2
GAROPABA			14			1	9	19	0	0
GASPAR			8			2	15	16	0	3
GERALDO WERNINGHAUS			4			2	11	9	4	2
ITAJAÍ			12			12	13	17	0	0
JARAGUÁ DO SUL			4			4	13	8	0	2
JOINVILLE			12			4	18	20	2	3
LAGES			7			6	7	13	0	0
PALHOÇA			12			12	26	19	2	5
REITORIA	16	15	3	2	6	13	32	54	2	0
SÃO CARLOS			11			8	16	11	0	2
SÃO JOSÉ			12			17	31	19	0	3
SÃO LOURENÇO DO OESTE			0			15	1	0	0	3
SÃO MIGUEL DO OESTE			8			9	21	16	1	3
TUBARÃO			14			0	8	18	0	0
URUPEMA			3			5	12	12	0	0
XANXERÊ			9			9	17	15	0	2
<b>TOTAL</b>						<b>156</b>	<b>380</b>	<b>381</b>	<b>12</b>	<b>43</b>

Fonte: UNAI/IFSC

Para fins de legenda, consideram-se recomendações implementadas aquelas consideradas atendidas pela UNAI; Vencidas, as recomendações monitoradas em 2018, com prazo vencido, mas não atendidas; Vincendas, as recomendações emitidas mas não monitoradas em 2018; Finalizadas, as recomendações encerradas pela assunção de riscos pela gestão de não implementá-las, e; Baixadas, as recomendações canceladas por perca de objeto e aplicabilidade

Cabe esclarecer que as recomendações decorrentes dos relatórios de 2018 bem como o relatório 04/2017 não foram monitoradas no ano de 2018, sendo classificadas como “vincendas”. Foi Programado no PAINT/2019 uma ação de monitoramento dessas recomendações.

### **3.4 Descrição dos fatos relevantes que impactaram positiva ou negativamente nos recursos e na organização da unidade de auditoria interna e na realização das auditorias**

No decorrer de 2018 alguns fatores impactaram tanto positivamente quanto negativamente o andamento dos trabalhos:

Dentre os fatores positivos podemos destacar a manutenção da integração entre os chefes das Unidades de Auditorias Internas das IFES de Santa Catarina que tem proporcionado a construção e atualização de um PAINT padrão, baseado em critérios de risco que tem sido elogiado, inclusive, pela Controladoria Geral da União – Regional Santa Catarina.

Destaca-se, também, o bom relacionamento da UNAI com a gestão do IFSC que entende e apoia a importância dos trabalhos que a auditoria interna realiza de fortalecimento dos controles interno da Instituição.

Já como fatores negativos, pode-se citar o processo administrativo disciplinar que culminou na demissão de um membro da equipe, sendo necessários ajustes no cronograma previsto gerando atrasos na conclusão dos trabalhos.

A ausência de um sistema informatizado específico para auditoria interna, em especial que facilite o monitoramento das recomendações emitidas e da quantificação dos benefícios financeiros e não financeiros (entende-se que o sistema Monitor da CGU, caso fosse disponibilizado para operacionalização das auditorias internas – monitoramento e quantificação de benefícios de suas recomendações – já supriria parte das necessidades).

Ausência de oferta de capacitações, pelas escolas do governo, específicas para auditoria interna nas mais diversas áreas, sendo que nas instituições privadas o custo se torna incompatível com o orçamento disponibilizado.

E por fim, importante destacar que um membro da equipe foi convidado para assumir uma cargo de direção, prejudicando também, o andamento dos trabalhos previstos.

### **3.5 Capacitações realizadas**

Diante das restrições orçamentárias impostas, foi necessário realizar alguns ajustes nas ações de capacitação previamente planejadas no PAINT, buscando principalmente, a participação

em cursos na modalidade à distância onde não há custos. Sendo assim das 624 horas programadas foram realizadas 666 horas, totalizando 106% do inicialmente previsto.

A seguir é apresentado um quadro e gráfico com as capacitações realizadas:

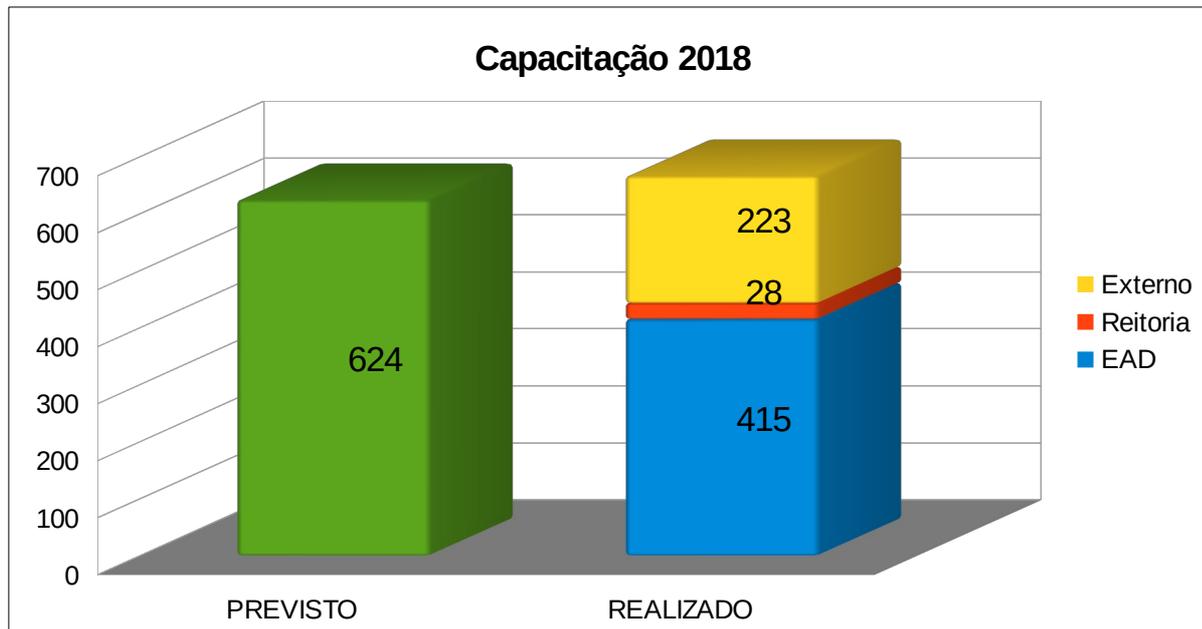
Quadro 4: Capacitações Realizadas

CURSO	CARGA HORARIA	PARTICIPANTES
48º Fórum Nacional de Auditoria Interna do MEC - Fonaitec	28	João Clovis Schmitz
49º Fórum Nacional de Auditoria Interna do MEC - Fonaitec	80	João Clovis Schmitz Rodrigo de Costa
II Fórum Nacional de Controle	14	João Clovis Schmitz
Gestão de Riscos e Controles Internos	24	João Clovis Schmitz
Licitações e Contratos	30	Cláudio Dorneles Santa Maria
Editor de Planilhas Básico (CALC)	20	Cláudio Dorneles Santa Maria
Controle Social	20	Tamara Maria Bordin
Gestão Administrativa	8	Tamara Maria Bordin
Contratações Públicas	60	Rodrigo de Costa
Estado e Organização da Sociedade Civil	20	Rodrigo de Costa
Direito Administrativo para Gerentes no Setor Público	35	Rodrigo de Costa
Folha de pagamento - SIAPE	40	Rodrigo de Costa
Formação de Pregoeiros	20	Rodrigo de Costa
Sistema de Concessão de Diárias e Passagens	30	Rodrigo de Costa
Pregão e Registro de Preços	30	Rodrigo de Costa
I Congresso Brasileiro de Auditoria e Controle Interno	24	Rodrigo de Costa
Provas no Processo Administrativo Disciplinar	40	Francieli Menegazzo
Controle Externo na Administração Universitária	9	Francieli Menegazzo
Seminário de Boas Práticas nas Contratações Públicas	14	Francieli Menegazzo
Auditoria Governamental	120 <sup>1</sup>	Luana Cristina Medeiros de Lara
<b>TOTALIZAÇÃO</b>	<b>666 horas</b>	

Fonte: UNAI/IFSC

<sup>1</sup> Curso realizado em período de licença para capacitação

Gráfico 1 – Capacitação 2018



Fonte: UNAI/2018

### 3.6. Análise Consolidada Acerca do Nível de Maturação dos Controles Internos do Órgão

No decorrer de 2018, a UNAI avaliou os controles internos de maneira ampliada em três macro-processos.

Na área de Gestão de recursos humanos foram analisados os processos de afastamentos e licenças cuja abordagem objetivou responder às seguintes questões de Auditoria: “Como está o ambiente de controle: O pessoal, sistemas e normas estão organizados de forma a cumprir os objetivos dos processos?” “Os controles internos referentes aos afastamentos e licenças constantes do escopo são suficientes para garantir a legalidade dos processos?”

Os trabalhos revelaram pequenas disfunções nos controles, que podem ser corrigidas ao longo do desenvolvimento normal das atividades institucionais, tendo sido emitidas, dentre outras, as seguintes recomendações para superação das inconsistências: Orientar os servidores e homologadores de ponto sobre a diferença entre “declaração de comparecimento em consulta” e “atestado médico”, e os procedimentos aplicáveis a um e outro; Orientar os operadores da folha de pagamentos a realizarem os descontos de verbas indenizatórias nos períodos em que os servidores encontrarem-se em licenças e afastamentos por motivos de saúde; Orientar os servidores e as CGPs sobre a importância do controle no cumprimento dos prazos e suas consequências; Fortalecer os controles internos da instituição para o adequado cumprimento dos normativos existentes pelos setores responsáveis; Que a gestão tome providências no sentido de criar mecanismos de integração,

nos processos de concessões de afastamentos/ licenças, com outras áreas da instituição que possam ser afetadas, adotando procedimentos para a certificação de regularidade dos servidores perante os mais diversos setores, inclusive o patrimonial, antes de efetivar as mencionadas concessões; Que sejam criados controles e procedimentos de verificação de prestação de contas e entrega de diplomas/certificados nos prazos determinados em regulamentos; No que se refere aos servidores que estão com prestação de contas em atraso, recomenda-se solicitar a imediata regularização, com a apresentação do certificado/diploma de conclusão do curso, objeto de seu afastamento; Criar controles e procedimentos de verificação de pagamentos de adicional noturno e outras verbas indenizatórias a servidores afastados ou licenciados que não fazem jus a estas espécies de recebimento.

Na área de gestão de suprimento de bens e serviços, foi realizado ação cujo o objetivo principal foi verificar o nível de maturação dos controles internos na área responsável pela formação dos preços de referência nas contratações públicas realizadas pelo IFSC, além de outros objetivos secundários, como a regularidade dos processos de dispensa e inexigibilidade de licitação. Dessa forma, foram realizados testes nos preços dos produtos homologados nas Atas de Registro de Preços verificando possíveis casos de sobrepreço e/ou superfaturamento. Para tanto, foram selecionados na amostra alguns processos licitatórios realizados sob a modalidade Pregão e com base na metodologia denominada curva de Pareto (curva ABC), foram realizadas consultas no painel de preços, comprasnet e sites especializados, nos itens de maior relevância financeira adquiridos em cada um dos processos.

Além disso, considerando a perda de eficácia da Medida Provisória nº 822/18, a qual acarretou na necessidade dos diversos órgãos e entidades da Administração Pública Federal de lançar novos editais de licitação visando a contratação de agências de viagens em detrimento da compra direta de passagens aéreas pelo Sistema de Concessão de Diárias e Passagens - SCDP, bem como o resultado de auditorias realizadas pela Controladoria Geral da União que apontaram graves irregularidades nesse tipo de contratação e alto risco de fraude, verificou-se o modo como foi realizada a referida licitação no IFSC, bem como a forma como estava sendo realizada a execução contratual.

Ressalta-se que a auditoria realizada no Departamento de Licitações, assim como as demais auditorias realizadas pela UNAI, têm caráter preventivo e objetivam efetivar o princípio da autotutela administrativa. Não obstante, em razão da complexidade da análise crítica dos dados referente a pesquisas de preços, a auditoria na área de suprimento de bens e serviços não foi totalmente concluída em 2018, estando em fase final de execução e elaboração do Relatório de

Auditoria. Embora o trabalho não tenha sido exaurido, pode-se inferir que a área de suprimento de bens e serviços possui um bom nível de maturação dos controles internos, conquanto ainda existam algumas fragilidades que podem ser minimizadas pelos gestores.

E na área finalística, foi realizado trabalho com o objetivo de avaliar se os Projetos Pedagógicos dos Cursos do IFSC estão sendo desempenhados de acordo com o que foi aprovado.

A abordagem adotada pela UNAI objetivou responder, dentre outras, as seguintes questões de Auditoria: Em que medida os Projetos Pedagógicos dos cursos vêm sendo executados em conformidade com a proposta aprovada? O fluxo de aprovação dos PPCs é adequado e tem sido observado por todos os câmpus do IFSC? A publicidade dada aos PPCs na instituição é satisfatória? Em que medida o IFSC acompanha os resultados dos objetivos de cada PPC? Os objetivos dos cursos e as competências dos egressos são atendidas de maneira satisfatória?

Para responder essas perguntas de auditoria e considerando os recursos humanos disponíveis na UNAI, bem como as horas programadas no PAINT/2018, a análise recaiu sobre 03 PPCs por câmpus, o que representa a análise de 66 PPCs correspondendo a 31% dos cursos técnicos e de graduação ofertados pelo IFSC.

Embora o trabalho não esteja 100% concluído, nossas análises revelaram que existem algumas fragilidades nos controles que devem ser tratadas pelos gestores para que os objetivos do PPC sejam integralmente atendidos.

A publicidade dos PPCs foi considerada insatisfatória, pois do ponto de vista do público usuário constatamos sites de difícil acesso à informação e/ ou com ausência de informações completas e atualizadas, e do ponto de vista do controle, sites com informações não padronizadas, desatualizadas, de difícil acesso e/ ou sem informações completas, e por isso, deixando de atender de forma satisfatória à transparência e ao controle social.

Quanto ao Fluxo de aprovação dos PPCs, constatou-se que a partir de 2017, o IFSC passou a trabalhar com fluxo padronizado e rotinas de revisão e aprovação nos diferentes colegiados da Instituição, o que representa um bom controle do processo

E por fim, quanto a conformidade entre o que foi aprovado e o que vem sendo executado, nossas análises revelaram que existem algumas fragilidades que merecem uma atenção especial por parte dos gestores. Em alguns casos falta a bibliografia mínima prevista, inconsistências na verificação de conformidade do cumprimento dos componentes curriculares definidos nos PPCs e planos de ensino, divergências entre as informações dos planos de ensino e as ementas e conteúdos programáticos dos componentes curriculares definidos nos PPCs, dentre outras constatações que estão consignadas nos relatórios de auditoria.

Diante disso a Unidade de Auditoria Interna, considerando os trabalhos realizados no exercício de 2018, observou que o IFSC possui um ambiente interno pautado na importância dos controles internos e possui boas práticas relacionadas ao tema. Contudo, diante da pluralidade de campus e servidores envolvidos, alguns processos que embora tenham rito formalizado pela reitoria, são trabalhados de forma distinta por alguns campus, o que sugere que os controles internos devem ser fortalecidos de forma a cumprir os objetivos e manter a identidade Institucional.

Destarte que os controles internos, no âmbito do IFSC, vêm passando de forma lenta e gradativa por um processo de reestruturação e aperfeiçoamento. Pode-se verificar considerável evolução mas ainda persiste no IFSC, ausência dos macroprocessos, processos e subprocessos devidamente definidos e formalizados, matriz de risco, em alguns setores carência de capacitação, uniformidade de procedimentos, manuais, rotinas, fluxogramas, normativas e sistemáticas de controle, o que dificulta a governança e mitigação dos riscos, para propiciar ao gestor a garantia e tranquilidade de que suas ações estão de acordo com as boas práticas da administração pública.

### **3.7 Benefícios financeiros e não financeiros decorrentes da atuação da unidade de auditoria interna**

A Instrução Normativa CGU nº 04 de 11 de junho de 2018 aprovou a Sistemática de Quantificação e Registro dos Resultados e Benefícios da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal no qual estabelece os conceitos, requisitos e regras básicas para contabilização de benefícios. Contudo, considerando as dificuldades e a impossibilidade de prorrogar o prazo para envio das informações relativas à contabilização dos benefícios do exercício de 2018, devido ao período limite para publicação da consolidação dessas informações, a própria CGU, através do Ofício nº 1098/2019/DC/SFC-CGU sugeriu não informar benefícios para o exercício de 2018 prorrogando para o final de 2019 a consolidação dos benefícios da Unidade.

A Unidade de Auditoria Interna, instrumento gerencial de gestão do IFSC, tem como atividade principal a avaliação periódica do desempenho das diversas áreas organizacionais dos Campi e Reitoria, visando à maximização dos resultados, bem como, o controle e homogeneização dos procedimentos administrativos.

As ações da Auditoria Interna contribuíram, ao longo do exercício, para o aprimoramento dos controles internos institucionais, sendo que o benefício trazido pelo aperfeiçoamento desses controles otimiza a execução das atividades operacionais com uma melhor utilização dos recursos, garantindo resultados efetivos, eficazes e eficientes na execução da *res publica* no âmbito do IFSC.

Acredita-se que a atuação da auditoria interna traz benefício a instituição de forma direta quando a gestão atende as recomendações e orientações expressas nos relatórios de auditoria, que visam aprimorar e fortalecer seus controles internos e mitigar os riscos de gestão.

Também os relatórios dos trabalhos de auditoria trazem subsídios para os gestores focarem suas energias em pontos específicos para melhorias de seus processos e desempenho da missão institucional.

Neste íterim, notou-se que houve um “start” em alguns procedimentos após a avaliação realizada nos macroprocessos já mencionados.

Na área de recursos humanos, por exemplo, houve a publicação de Instrução Normativa após a recomendação da UNAI sobre o uso do controle de frequência que eliminou algumas lacunas encontradas na ação de auditoria nos processos de afastamentos e licenças.

Na área de suprimento de bens e serviços bem como na área finalística não foi possível perceber os impactos que a ação de auditoria trouxe, uma vez que os trabalhos foram concluídos no início de 2019, contudo, os gestores da área elogiaram o trabalho e ratificaram as constatações e recomendações propostas pela UNAI.

E por fim, as reuniões e intervenções da UNAI junto aos gestores e colegiados tem fortalecido a cultura do controle na Instituição.

### **3.8 Análise consolidada dos resultados do Programa de Gestão e Melhoria da Qualidade - PGMQ.**

O PGMQ apresenta-se no Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental aprovado pela Instrução Normativa nº 3, de 9 de junho de 2017 com vigência a partir de dezembro de 2017.

De acordo com o referencial, o PGMQ deve contemplar toda a atividade de auditoria interna governamental, desde o seu gerenciamento até o monitoramento das recomendações emitidas. Sendo assim, esclarecemos que embora o PGMQ ainda não esteja formalizado, todas as atividades da auditoria interna desde o gerenciamento até o monitoramento das recomendações são executadas e estão contempladas no Regimento Interno da UNAI.

Está previsto no PAINT/2019 a construção do PGMQ do IFSC, possivelmente em conjunto com as demais IFES de SC (resguardadas as especificidades de cada instituição).

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Em consonância com os aspectos apresentados no presente relatório fica evidenciado que a unidade de auditoria interna do IFSC, tem buscado e concretizado medidas almejando uma maior integração de sua atuação às rotinas afeitas à Gestão institucional, por um lado subsidiada pelo próprio planejamento anual (PAINT), cujo conteúdo viabiliza essa integração, por outro lado mediante iniciativas de execução imprevista, mas, que reflete seu engajamento com o dia-a-dia da entidade.

Conforme visto, para consolidar o foco de sua atuação orientativa e preventiva e atender às necessidades da Instituição, a UNAI vem continuamente implementando sua atuação através do aprimoramento qualitativo e consubstancial das ações de auditoria interna, da formação de uma equipe multidisciplinar, da operacionalização de procedimentos e do aprimoramento de técnicas e de métodos de trabalhos.

Vislumbra-se, portanto, que a Auditoria Interna, embora não tenha cumprido integralmente seu planejamento, desempenhou devidamente suas competências regimentais no ano de 2018, ao assistir à organização na consecução de seus objetivos institucionais, ao propor melhorias nos controles internos administrativos e ao elaborar soluções mitigadoras dos riscos identificados, contribuindo, assim, de forma independente, objetiva e disciplinada, com o processo de governança corporativa.

Florianópolis, 28 de fevereiro de 2019.

ORIGINAL ASSINADO  
João Clovis Schmitz  
Auditor Chefe da UNAI  
Mat. SIAPE 1742259